

# PARNASO DE ALÉM - TÚMULO

## Temos Jesus

ABEL GOMES



Escritor, poeta e professor, nascido em Minas Gerais a 30 de Dezembro de 1877 e falecido a 16 de Agosto de 1934. Espírito dinâmico, posto que fisicamente inválido, deixou alguns livros inéditos, dos quais dois já editados pela Federação, além de copiosa obra esparsa.

Desaba o Velho Mundo em treva densa  
E a guerra, como lobo carniceiro,  
Ameaça a verdade e humilha a crença,  
Nas torturas de um novo cativoiro.

Mas vós, no turbilhão da sombra imensa,  
Tendes convosco o Excelso Companheiro,  
Que ama o trabalho e esquece a recompensa,  
No serviço do bem ao mundo inteiro.

Eis que a Terra tem crimes e tiranos,  
Ambições, desvarios, desenganos,  
Asperezas dos homens da caverna;

Mas vós tendes Jesus em cada dia.  
Trabalhem na dor ou na alegria,  
Na conquista de luz da Vida Eterna.

## Morte

A. G.

Silenciosa madona da tristeza,  
A morte abriu-me as catedrais radiosas,  
Onde pairam as formas vaporosas  
Do país ignorado da Beleza.

Num dilúvio de lírios e de rosas,  
Filhos da luz de uma outra Natureza,  
Que entornavam no espaço a sutileza  
Dos incensos das naves harmoniosas!

Monja de olhar piedoso, calmo e austero,  
Que traz à Terra um tênue reverbero  
Da mansão das estrelas erradias...

Irmã da paz e da serenidade,  
Que abriu meus olhos na Imortalidade,  
A esperança de todos os meus dias!